

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADEMICO DE GESTÃO ECONÔMICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

TÂNIA APARECIDA ARAUJO ROCHA

**CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E USO DE DROGAS:
PROJETANDO O FUTURO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO
MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA - PR

2011

TÂNIA APARECIDA ARAUJO ROCHA

**CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E USO DE DROGAS: PROJETANDO O
FUTURO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE TELÊMACO
BORBA**

Monografia de Especialização apresentada ao Departamento Acadêmico de Gestão e Econômica, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná como requisito parcial para obtenção do título de “Especialista em Gestão Pública Municipal”

Orientador(a): Prof^a. MSc. Ana Cristina Macedo Magalhães.

CURITIBA - PR

2011

TERMO DE APROVAÇÃO

Criminalidade, violência e uso de drogas: Projetando o futuro da Segurança Pública no Município de Telêmaco Borba

Esta monografia foi apresentada às 14h 30min, do dia 06 de dezembro de 2011, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal – Departamento Acadêmico de Gestão Econômica – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O candidato apresentou o trabalho para a Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após a deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

Prof^ª. MSc. Ana Cristina Macedo Magalhães
(UTFPR)

Prof. MSc. Jorge Carlos Corrêa Guerra
(UTFPR)

Visto da Coordenação:

Prof. Msc. Antonio Gonçalves de Oliveira
Coordenador do Curso de Especialização em
Gestão Pública Municipal

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha cunhada Prof^a Maria Clarice Dias Araujo pela sua paciência e por estar sempre pronta para ajudar-me em todos os momentos de estudos e particulares da minha vida. Também para Eu mesma e peço a Deus que me dê inteligência, sabedoria e capacidade para enfrentar os mais variados desafios nesta caminhada pela “Vida”.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais Adonir e Ondina, ao meu esposo Heider e ao meu filho Rafael pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

À minha orientadora professora Ana Cristina Macedo Magalhães que me orientou, pela sua disponibilidade, interesse e receptividade com que me recebeu e pela prestabilidade com que me ajudou.

Agradeço aos pesquisadores e professores do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, professores da UTFPR, *Campus Telêmaco Borba*.

Agradeço aos tutores presenciais Prof^a Patrícia Ferreira Kuhnen e Prof^a Vera Lúcia Galvão e à distância, Prof^a Sandra do Rocio Campos que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Ao grupo de estudos especialmente à Carla Rosana Merhy Oliveira, Gilmar Nunes Machado, Josélia Alves da Silva Belinovski, parceiros nesta caminhada.

À Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba grande colaboradora na realização das tarefas solicitadas.

À Polícia Militar de Telêmaco Borba pela parceria no envio de planilhas para elaboração das estatísticas apresentadas nesse TCC.

À Polícia Civil de Telêmaco Borba, também parceira neste trabalho e grande colaboradora no desenvolvimento das etapas contidas no projeto de Segurança Pública.

Ao Conselho Comunitário de Segurança de Telêmaco Borba por colaborar na apresentação dos projetos desenvolvidos por esta entidade.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para concretização desta monografia.

“Não é no silêncio que os homens se fazem,
mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”.

(Paulo Freire)

RESUMO

ROCHA, Tânia Aparecida Araujo. Criminalidade, violência e uso de drogas: Projetando o futuro da Segurança Pública no Município de Telêmaco Borba. 2011. 54 f. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

Este trabalho trata da Segurança Pública do Município de Telêmaco Borba e seu impacto sobre a vida, analisando a participação e ações da Polícia Militar na função de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública e da Polícia Civil nas funções de polícia judiciária e de apuração de fatos delituosos, além da participação do Município e Estado integrados (Conseg, Polícia Militar - Patrulha Escolar Comunitária, Escolas, Comunidade) contra a violência, uso e tráfico de drogas. O trabalho também apresenta projetos desenvolvidos com o intuito de prevenção da violência e da criminalidade. Entre os objetivos estão: trabalhar pela segurança, o interesse pela qualidade de vida e o bem estar da comunidade e o levantamento de informações para avaliar e redimensionar as políticas públicas de segurança.

Os dados pesquisados revelam alguns fatos que merecem extrema atenção e proposições de ações futuras. As mudanças mais significativas dizem respeito à conscientização da população e a educação das crianças.

Palavras-chave: Segurança Pública, Gestão Municipal, Projetos sobre violência e drogas.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1 - Localização Geográfica.....	19
Figura 2 - Ciclo de Planejamento	22
Figura 3 – Circulo vicioso de um delito	35
Foto 1 – Palestra na Escola Municipal 31 de Março	37
Foto 2 – Palestra do DENARC – Casa da Cultura	37
Foto 3 – Público da palestra do DENARC – Casa da Cultura.....	38
Foto 4 – Entrega da Urna Itinerante.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de Ocorrências.....	29
Tabela 2 – Presos em flagrante.....	30
Tabela 3 – Menor apreendido	31
Tabela 4 – Drogas apreendidas	31
Tabela 5 – Número de armas apreendidas	32
Gráfico 1 – Boletins de Ocorrências registradas por bairros.....	34
Tabela 6 - CAPS – Quadro de atendimento	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CIPM	Companhia Independente de Polícia Militar
CF	Constituição Federal
PM	Polícia Militar
SDP	SubDivisão Policial
IML	Instituto Médico Legal
CPP	Código de Processo Penal
ECA	Estatuto da Criança e Adolescente
DENARC	Divisão Estadual de Narcóticos
CONSEG	Conselho Comunitário de Segurança
PROERD	Programa Educacional de Resistência a Drogas
AIFU	Ação Integrada de Fiscalização Urbana
CAPS	Centro de Apoio Psicossocial

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Justificativa.....	13
1.2 Objetivos	14
1.3 Metodologia	14
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 Segurança Pública	16
2.1.1 Cidadania e Igualdade	16
2.2 Gestão Municipal	18
2.2.1 Espaço Público	19
2.3 Projeto de Pesquisa	21
3. METODOLOGIA	24
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	25
4.1 Telêmaco Borba	25
4.1.1 Pesquisa de Percepção	26
4.2 O Secretário Estadual de Segurança Pública e o compromisso com a comunidade	27
4.2.1 Segurança Pública de Telêmaco Borba	28
4.3 Telêmaco Borba projetos em ação	36
4.4 Dependência química: um mal em ascensão.....	39
4.4.1 Trabalhar na conscientização – Telêmaco Somos Nós!	41
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERENCIAS.....	46
APÊNDICES	48
ANEXOS	49

1. INTRODUÇÃO

A comunidade telemacoborbense, vem passando por sérios problemas de violência, os quais caracterizam-se para as autoridades municipais, como problemas emergenciais de **Segurança Pública**. O índice de violência nas praças públicas, vias públicas, bairros, residências, violência com professores, drogas nas escolas, alcoolismo, violência no trânsito, violência doméstica, roubo, homicídio, estão em alta, em comparação há alguns anos atrás.

Vemos em estatísticas, que as vendas de drogas estão aumentando, pois, logicamente, há um número crescente de consumidores. No entanto, é necessário também um trabalho extensivo na prevenção ao uso de drogas, apostando na diminuição da violência e da criminalidade.

O tempo passa, e a resposta positiva para a sociedade não chega. A violência e o crime cada vez mais se aproximam de nossas portas, transformando as famílias em prisioneiras em suas próprias residências.

O combate à violência é parte desse contexto onde o social clama por solução e torna-se necessário a implementação de uma série de ações por parte do município e estado voltadas para a solução desse problema, mas temos claro que sem a vontade política e social, os quais são o ponto de partida para essa luta, nada vai mudar.

Para que possamos ver a Segurança Pública da comunidade telemacoborbense atuando e resolvendo desde os mais básicos até os mais altos casos de violência ou crimes é necessário aumentar os investimentos na área do policiamento, isto é aumentando o efetivo da Polícia Militar e Polícia Civil com treinamentos eficazes para as corporações e investir na educação como caminho para reduzir a criminalidade.

“Em nenhum outro lugar a vida está sendo um jogo tão perigoso como nas grandes cidades. Eis uma afirmação óbvia com a qual precisamos iniciar este escrito. E “jogo” é bem a expressão, pois que o elemento do “azar” está muito presente nas angústias do cidadão. Quando pais estão preocupados com uma demora inesperada de algum filho na rua, costumam dizer: “é um problema, na cidade grande tudo é possível!”. Pois bem, quando tudo é possível está instalado o absurdo. Com este, o seu filho mais direto: o medo”. (MORAIS, 1985, p.11).

Há a necessidade de programas sociais, buscando envolver toda a sociedade, trabalhando o cidadão enquanto pessoa, diminuindo desigualdades e educando melhor o nosso povo, pois só assim, conseguiremos ter uma cidade mais segura. O trabalho policial é muito importante, contudo, se for realizado de forma isolada, serve apenas para "enxugar gelo", ou seja, não resolve o problema em sua essência.

Os órgãos de Segurança Pública têm consciência deste quadro e em virtude da situação de violência em que se encontra nosso município, concordam que é necessário que sejam tomadas providências que busquem solucionar os problemas que se apresentam.

Não se discutem as aspirações e necessidades, apenas se admite que elas existem e são a base dos interesses: aquilo que cada ator deseja maximizar. (Rua, 2009, p.74).

1.1 Justificativa

Em 2006 tive a honra de receber das mãos do Professor Diretor da FATEB – Faculdade de Telêmaco Borba a minha graduação, formei-me em Administração, foi a maior alegria de minha vida e sem dúvida para minha família também. Essa graduação foi a porta de entrada para a minha carreira profissional.

Em 2008 iniciei a primeira pós graduação em MBA em Gestão de Recursos Humanos pela FATEC – Internacional – Pós a Distância UNINTER, o qual estou em fase de apresentação de um artigo para conclusão de curso, também estou cursando Especialização em Gestão Pública Municipal pela UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, neste curso estou em fase de apresentação do TCC.

Trabalhei anteriormente no Conselho Comunitário de Segurança de Telêmaco Borba e inquietava-me diante do quadro de violência aumentando cada dia mais. Foi então, que decidi criar projetos envolvendo um trabalho com as escolas com o propósito de educar as crianças para que se tornem cidadãos críticos e conscientes.

A escolha do tema Segurança Pública para minha monografia me faz crer que a inquietação persiste.

Atualmente estou trabalhando na Prefeitura Municipal de de Telêmaco Borba com ligação direta com a Secretaria Geral de Gabinete. Nesta função tenho acesso a dados específicos e informações que automaticamente contribuirão para a elaboração desta pesquisa.

O grande interesse em pesquisar tudo o que for necessário para o bom andamento deste trabalho está em descobrir onde estão as prioridades no processo da Segurança Pública que garante a Paz nos bairros da comunidade telemacoborbense.

1.2 Objetivos

- Analisar a estrutura da Segurança Pública no município de Telêmaco Borba – Paraná.

Objetivos Específicos

- Descrever como ocorre a segurança pública no município de Telêmaco Borba.
- Listar a situação da violência na cidade de Telêmaco Borba segundo a Polícia Militar.
- Levantar programas educacionais de Segurança Pública da cidade de Telêmaco Borba.
- Elencar dados da Secretaria Municipal da Saúde referente à dependência química.

1.3 Metodologia

Este estudo foi fundamentado conforme pesquisa bibliográfica, pedido através de ofícios para a Polícia Militar para acesso às informações de registro de Boletins de Ocorrências para a elaboração das tabelas e gráficos contidos neste trabalho.

O projeto de Segurança Pública “Vizinho Vigilante” é de acesso público. Este projeto foi trabalhado nas escolas públicas, escolas estaduais e particulares. O método utilizado nas escolas foi com desenvolvimento de trabalhos escolares

aludidos ao tema, sendo diversificado conforme a categoria à série do aluno, como: desenho da casa ou da família, redação, poema.

Na fundamentação teórica foram consultados livros, revistas, Leis Municipais, internet, artigos e conversa sobre a Segurança Pública de Telêmaco Borba com Comandante da 3ª CIPM.

A Segurança Pública de Telêmaco Borba é prioridade a ser trabalhada pelas autoridades municipais. É meta para ser cumprida, visando aumento no policiamento, maiores ações de segurança nos bairros, investimentos nos programas preventivos/educativos nas diversas áreas de segurança. Investir nas crianças e adolescentes com projetos educativos nas escolas, acreditando no futuro de cada cidadão.

A Administração Municipal preocupa-se com a melhoria da Segurança Pública do nosso município e propõe para o público telemacoborbense periódicas audiências públicas para tratar dos assuntos evidenciados. A diminuição da violência, crimes, tráfico de drogas é um desejo dos munícipes, e isso vem de encontro com as necessidades de investimentos maiores na Educação.

Educar para um futuro melhor, com comprometimento do governo atual, desenvolvimento de projetos que garantam a prevenção da segurança e ordem pública, a liberdade, a igualdade, a segurança para o bem estar da cidadania.

Estatísticas revelam o envolvimento de muitos jovens no mundo da violência, drogas e crimes, isso demonstra que quanto mais a Administração Municipal investe a favor dos trabalhos educativos, na recuperação de jovens e desintoxicação, percebe-se que o resultado é lento e que necessita de uma continuidade ininterrupta. Podemos afirmar com convicção que investir na educação como prevenção para um mundo melhor e mais humano ainda é o melhor caminho.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo trataremos do tema Segurança Pública, como dever do Estado e direito do cidadão. As ações da gestão municipal, a importância da manutenção do espaço público para a prevenção do crime e apresentaremos uma definição de projetos como demonstração de que o planejamento bem elaborado, através de pesquisas é fundamental para o sucesso de qualquer projeto.

2.1 Segurança Pública

Conforme a Constituição Brasileira de 1988: Segurança Pública é um conjunto de ações e processos Administrativos (executivo), jurídicos (legislativo) e judiciais (judiciário). Depende da harmonia entre os poderes, das ligações entre os instrumentos de coação, justiça e cidadania e do comprometimento dos agentes públicos. O objetivo é a Paz Social (ordem pública) a ser preservada.

Conforme prevê a nossa carta magna (CF/88), em seu artigo 144, a Segurança Pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, ou seja, além do Estado há a necessidade do comprometimento de toda a sociedade, para que consigamos ter uma vida mais segura. No entanto, o que, infelizmente, se tem visto é que além das polícias, poucas pessoas têm se comprometido com a segurança de nossa cidade, o que tem dificultado sobremaneira o desenvolvimento de políticas públicas no sentido de combater a violência e a criminalidade.

Dando sequência ao artigo 144 (CF/88) A Segurança Pública é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

- I - polícia federal;
- II - polícia rodoviária federal;
- III - polícia ferroviária federal;
- IV - polícias civis;
- V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

2.1.1 Cidadania e Igualdade

A Constituição da República Federativa do Brasil Capítulo I Art. 5º Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”, nos termos seguintes: (EC nº 45/2001):

Inciso XI – a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso e flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial.

Capítulo II Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (EC nº 26/2000).

A Juventude e o Crime: Para Giddens (2005), o temor popular em relação ao crime concentra-se em delitos como roubo, arrombamento, agressão e estupro – “crimes de rua” que, na maioria das vezes, são vistos como domínio de jovens do sexo masculino, pertencentes à classe trabalhadora. A cobertura da mídia sobre o aumento dos índices de criminalidade normalmente tem por foco o “colapso moral” entre os jovens, salientando questões como o vandalismo, as faltas às aulas e o uso de drogas para ilustrar a crescente “permissividade” dentro da sociedade.

De acordo com alguns sociólogos, igualar a juventude à atividade criminal não é uma prática recente. Os jovens são geralmente considerados um indicador de saúde e do bem estar da própria sociedade.

A análise da criminalidade jovem raramente é simples. Onde o crime implica uma transgressão da lei, a criminalidade jovem está normalmente associada às atividades que, a rigor, não são crimes. O comportamento anti-social, as subculturas e a não conformidade nos jovens podem ser consideradas delinquência, porém, na verdade, não constituem uma conduta criminosa.

Quanto ao tráfico de drogas, qual o grau de facilidade para se adquirir maconha na escola ou na faculdade? Já existe um festival de pop livre de drogas? Que fatores determinam a disponibilidade das drogas ilegais em sua comunidade? O nível de aplicação das leis por parte da polícia é certamente importante, assim como a extensão da demanda local. Porém, não menos importante é a existência de redes

de traficantes com capacidades para transportar as drogas dos países onde são plantadas para a cidade em que você vive.

Essas redes têm conseguido prosperar, em parte, graças à globalização.

2.2 Gestão Municipal

Conforme Pinheiro (2010, p. 86), a lei máxima do País, a Constituição Federal, regulamentados pelo Estatuto da Cidade, que define o Plano Diretor como um instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, o qual deverá ter como objetivos o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e o bem-estar de seus habitantes.

Em comum, os planos partem de uma leitura da cidade (em geral denominada diagnóstico) seus problemas e suas potencialidades - e traçam os objetivos e as estratégias para transformar positivamente sua realidade.

Em geral apresentam um conjunto de propostas para uma futura organização espacial dos usos do solo urbano, das redes de infraestrutura e de elementos fundamentais da estrutura urbana, para a cidade e para o município, propostas essas definidas para curto, médio e longo prazo. O plano é apresentado em forma de projetos de lei municipal, complementado por anexos (estudos, mapas, tabelas).

O plano Diretor do município de Telêmaco Borba foi criado pela Lei 1569 em 22 de novembro de 2006. Divulgado pelo Boletim Oficial do município número 125 de 1º de Dezembro de 2006 em edição extraordinária.

Conforme anexo B, vemos parte do Plano Diretor do Município de Telêmaco Borba onde trata-se especificamente da seção seguinte: Seção VII, da Segurança Pública, Subseção I, Das Políticas, Ações e Diretrizes da Segurança Pública, Arts. 52, 53, 54, 55.

A área social do município, conforme contagem e estimativa de dados do Iperdes prevê a população de Telêmaco Borba para o ano de 2011 num total de 70.535 habitantes.

A localização geográfica do município de Telêmaco Borba está entre Curitiba e Londrina, sendo considerado como cidade pólo de sua micro-região abrangendo os municípios de Curiúva, Tibagí, Ventania, Imbaú, Ortigueira e Reserva. Área total é de 1.508.384 km² sendo que 15,5 km² do território se trata de área urbana.

Coordenadas geográficas:

- Latitude: 24° 19' 37" Sul
- Longitude: 50° 36' 58" W-GR



Figura 01: Localização geográfica do município de Telêmaco Borba

Fonte: Wikipedia.org

2.2.1 Espaço Público

Segundo Bondaruk (2007, p. 203) A manutenção do espaço público é fundamental para a prevenção do crime. Assim, se não ocupamos e mantemos o espaço público o delinqüente o fará. O direito e o dever de influir no desenho urbano da cidade, seja na área próxima à residência de cada um ou não, deveria ser encarado como um dos mais importantes.

Como as pesquisas ao longo deste trabalho têm mostrado, existe uma parcela muito grande da participação comunitária a ser melhorada, sem o que não se conseguirão as melhorias pretendidas na questão da segurança pública. Mais uma vez reiteramos também, que isto não exclui a importância de um esforço constante de melhora na efetividade dos serviços prestados pelos órgãos de segurança pública.

Costumamos dizer que a responsabilidade do Espaço Público é do poder público, que de certa forma está parcialmente correto, pois a comunidade tem as suas parcelas nas responsabilidades. "...é ai que está um dos grandes problemas dos espaços urbanos: o abandono pelo seu legítimo dono – o cidadão..." (Bondaruk, 2007, p. 203)

Todo espaço público sem uma finalidade válida, estabelecida e mantida, tende a se tornar uma fonte de problemas e de delitos.

Para Bondaruk (2007, p.27), existe uma cultura geral errônea no que tange à prevenção da criminalidade, focando-se quase exclusivamente as ações da polícia como forma de reversão dos índices de violência e insegurança enfrentadas pela população brasileira.

Ocorre que o espaço urbano das cidades brasileiras, seja público ou privado, apresenta, por vezes, algumas características que facilitam ou induzem à prática de delitos, havendo poucos estudos, em nível nacional, a respeito de como esta influência ocorre.

Estabelecer os níveis de tal influência na criminalidade é um tema de fundamental importância para os órgãos de segurança, bem como para todos os demais setores da sociedade, posto que será um importante avanço tecnológico, no sentido de se identificar quais as causas que geram a criminalidade, neste particular aspecto, que não apenas as decorrentes das falhas ou omissões da polícia.

Parte-se assim do princípio de que detalhes nas características arquitetônicas, urbanísticas e paisagísticas da cidade, podem influir diretamente nos níveis de criminalidade, no espaço considerado.

“Embora defendam diferentes aspectos da agenda conservadora para a educação, aquelas duas posições têm um denominador político-ideológico comum. As escolas seriam uma forma particular de vida organizada com o objetivo de produzir e legitimar os interesses econômicos e políticos das elites empresariais, ou o privilegiado capital cultural dos grupos da classe dominante. Mais importante ainda: ambas as posições representam um ataque à noção de cultura como uma esfera pública, na qual os princípios fundamentais e as práticas da democracia são aprendidos em meio a lutas, diferenças e diálogo. Do mesmo modo, ambas as posturas legitimam formas de pedagogia que negam as vozes, experiências e histórias pelas quais os estudantes dão sentido ao mundo e, assim procedendo, costumam reduzir a aprendizagem à dinâmica da transmissão e da imposição”. (Moreira, 2005, p. 95).

Segundo Jacob (1994, p. 16) A informação bem organizada e colocada a disposição da população das metrópoles, já que nestas é que reside o maior desafio de implantar sistemas que garantam a eficácia e a fluidez da sua circulação, permitirá o acompanhamento e a participação enquanto potenciais fatores de dinamização da sociedade e de ampliação do controle social.

O que está em jogo é o protagonismo, principalmente o dos setores populares. Entretanto, não se pode ignorar que as cidades brasileiras são espaços de convivência pluriclassista e de existência de estereótipos e estigmas em todas as dimensões do espectro social.

Se o desafio é ampliar as condições de apropriação dos bens e serviços públicos para uma vasta parcela da população, notadamente aquela que habita nas regiões periféricas, a administração pública tem de estar voltada para a implantação de canais de participação que permitam um amplo envolvimento dos mais diversos estratos sociais enquanto receptores e emissores da gestão cidadina.

O que se verifica é que frequentemente a Administração dispõe de meios de armazenar a informação, porém nem sempre da sua distribuição e disseminação, ponto de estrangulamento do processo e objeto de generalização da desinformação e da emergência e multiplicação de concepções pautadas pelo maniqueísmo e reducionismo ideológico.

A Administração deve garantir ao máximo o acesso à informação aos usuários utilizando os recursos disponíveis para ampliar a sua disseminação para a população. O desafio é fazer chegar a informação ao usuário final e não só esperar que os cidadãos se aproximem da Administração.

Considerando-se que apenas uma pequena parcela da população pode ser definida enquanto grupo social organizado e que inclusive tem apresentado ao longo de todo o período autoritário as suas demandas, sendo que alguns movimentos têm formulado propostas de gestão, a ampliação e transparência dos canais de participação poderão trazer à tona demandas de setores até hoje pouco mobilizados perante o Poder Público.

2.3 Projeto de Pesquisa

Conforme afirma Gil (2002, p. 19) Como toda atividade racional e sistemática, a pesquisa exige que as ações desenvolvidas ao longo do seu processo sejam efetivamente planejadas. De modo geral, concebe-se o planejamento como a primeira fase da pesquisa, que envolve a formulação do problema, a especificação de seus objetivos, a construção de hipóteses, a operacionalização dos conceitos etc.

Em virtude das implicações extracientíficas da pesquisa, o planejamento deve envolver também os aspectos referentes ao tempo a ser despendido na pesquisa,

bem como aos recursos humanos, materiais e financeiros necessários a sua efetivação.

A Moderna concepção de planejamento, apoiada na Teoria Geral dos Sistemas, envolve quatro elementos necessários a sua compreensão: processo, eficiência, prazos e metas. Assim, nessa concepção, o planejamento da pesquisa pode ser definido como o processo sistematizado mediante o qual se pode conferir maior eficiência à investigação para, em determinado prazo, alcançar o conjunto das metas estabelecidas.

Segundo Granja (2010, p. 23) Para estruturar projetos em sua cidade, é necessário conhecer a história, a formação, as transformações ocorridas, seus indicadores econômico-sociais-culturais e seus problemas atuais, bem como as questões que os cidadãos acham mais relevantes para serem resolvidas. As especificidades históricas de sua cidade apontam como e por que os problemas atuais se apresentam de uma determinada forma.

As relações urbanas e rurais (quando existem), os dados (geográficos, estatísticos), o processo de ocupação de sua cidade e as relações culturais e sociais são aspectos importantes a serem compreendidos. É importante também verificar o que já existe em termos de projeto pretendido, quais são os conflitos existentes, se já houve tentativa de resolver a situação indesejada, entre outros fatores que se façam importante. Tudo isso resulta em um mapa de conhecimento de como está à situação de sua cidade.

CICLO DE PLANEJAMENTO

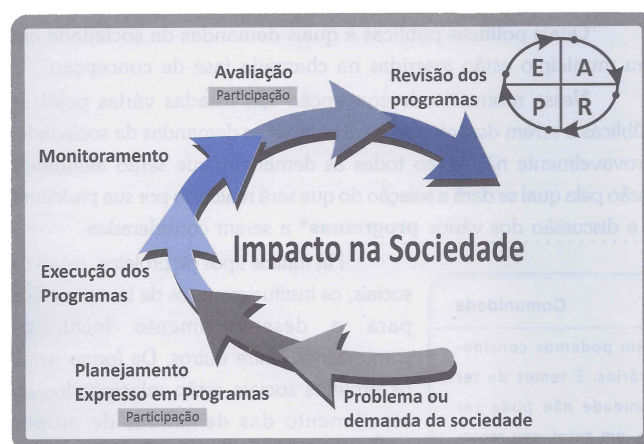


Figura 2: Ciclo de Planejamento

Fonte: Adaptada de Fundap (2005)

Podemos observar pela figura acima, no Ciclo de Planejamento que os programas vêm de encontro com os problemas da sociedade que estão ligadas com as políticas públicas, projetos. Porém, podemos chamar de impacto na sociedade, onde o planejamento exige a participação, monitoramento e revisão dos programas.

“O planejamento estratégico é uma ferramenta potente, de intervenção orientada a ser utilizada na gestão local. É instrumento fundamental de governos e dirigentes para intervenção em suas respectivas realidades, produzindo resultados para a melhoria de vida de seus cidadãos”. (GRANJA, 2010, p. 24).

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na cidade de Telêmaco Borba, com a participação da Polícia Militar na flexibilização em fornecer dados específicos através dos Boletins de Ocorrências que contribuíram para a elaboração dos estudos existentes neste trabalho. Permitiu a apresentação de projeto de Segurança Pública “Vizinho Vigilante” e suas ações junto à comunidade telemacoborbense, ver Apêndice A. A participação da Polícia Civil na elaboração do questionário para as Urnas Itinerantes, ver Anexo C.

Este estudo permitiu a realização de informações baseadas nas condições da Segurança Pública do município, conforme conversa com o Comandante da 3ª CIPM. Produção de tabelas e gráficos através de informações cedidas pela Polícia Militar.

Segundo Zanella (2009, p. 77) A pesquisa quantitativa, sendo a pesquisa através de dados numéricos que caracterizam-se resultados estatísticos. É considerada também pela autora a pesquisa qualitativa a necessidade de interpretação e compreensão, condição fundamental para uma análise científica.

Pesquisa exploratória, pois permitiu explorar os diferentes tipos de violências existentes no município de Telêmaco Borba.

Definido por Souza e Menezes (2001, p. 21), a pesquisa terá caráter descritivo, sendo uma pesquisa que revela as características de determinada população ou fenômeno e se desenvolve em formas específicas na coleta dos dados: como questionário, entrevistas, relatórios.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Telêmaco Borba

A emancipação do município de Telêmaco Borba deu-se em 1964 e também a Câmara de Vereadores.

O crescimento/desenvolvimento do município vem a cada ano superando os índices tanto na indústria, comércio, planejamento urbano, educação, saúde, habitação, cultura e esporte.

O município de Telêmaco Borba possui 42 associações de moradores acompanhados pelo CONSECOM – Conselho Municipal das Associações de Moradores. Cada associação possui um presidente, um secretário, um tesoureiro e as mesmas são regidas por estatuto. O objetivo do CONSECOM é preocupar-se com o bem estar de cada bairro, bem como com as melhorias dos bairros, a conservação das ruas, centros comunitários, necessidades dos moradores, enfim todos os interesses para o bem da comunidade.

O Conselho Comunitário de Segurança de Telêmaco Borba atua desde 1998 no município com o principal objetivo de trabalhar em prol da colaboração da segurança pública do município.

Os projetos educativos e preventivos realizados pelo Conselho Comunitário de Segurança são voltados à Segurança no Trânsito e Segurança Pública, projetos estes com resultados de extrema importância para a comunidade, pois além do empenho das escolas, dos alunos e professores, as famílias também se envolvem, proporcionando assim, um resultado maior, pois acredita-se que a família é a célula mãe da sociedade e é a partir dela que as mudanças ocorrem.

A Polícia Militar e a Polícia Civil são os principais parceiros nos trabalhos e atividades desenvolvidas junto à comunidade. Ao longo dos anos têm trabalhado pela segurança, educação e o bem estar da comunidade.

A ACITEL – Associação Comercial e Empresarial de Telêmaco Borba está instalada no município desde 07 de maio de 1966, tem o objetivo de organizar e trabalhar pelo bem comum do comércio do município, possui 470 associados, realiza promoções anuais no comércio com ênfase nas vendas e incentivo ao consumidor buscando maior interação entre o comércio local. Também é credenciado com SCPC (Sistema Central de Proteção ao Crédito).

Quanto à educação, Telêmaco Borba possui 23 (vinte e três) escolas públicas, 12 (doze) CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil), NRE – Núcleo Regional de Educação com 15 (quinze) escolas estaduais, 8 (oito) escolas particulares, FATEB (Faculdade de Telêmaco Borba), IFPR (Instituto Federal do Paraná) Campus Telêmaco Borba, Pólo UAB (Universidade Aberta do Brasil) UTFPR ensino à distância, UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa - Campus Telêmaco Borba, UNIDERP – EAD (Universidade Anhanguera).

O município de Telêmaco Borba tem buscado junto à Polícia Militar e Polícia Civil alcançar resultados significativos na redução de alguns tipos de delitos. Porém, há um aumento de novas estratégias nas práticas de crimes. Não devemos permitir que a criminalidade e a violência tornem-se uma constante em nossas vidas e cultivemos o “medo” diariamente, sem que tenhamos uma reação na tentativa de contê-las.

As famílias suplicam pela falta de segurança, respeito, amor ao próximo; nossos filhos também fazem parte dessa comunidade que tanto almeja por segurança e uma vida mais digna.

Por isso, é imprescindível que urgentemente alinhe-se uma política pública que seja capaz de evitar que a criança e os jovens tenham acesso às drogas, mas não por medidas repreensivas e sim por um programa abrangente, multidisciplinar, que envolva os órgãos policiais, a escola, o bairro onde ele está inserido, a sociedade, na construção de uma educação verdadeiramente cidadã, evitando assim, a cultura do medo.

4.1.1 Pesquisa de Percepção

Segundo a pesquisa realizada por Pius, conforme anexo A, de Abril a Junho de 2010, foi feito um relatório de pesquisa de percepção do município de Telêmaco Borba, no qual colheu-se informações de 274 participantes, sendo 82 entrevistas individuais e 192 questionários em grupos que resultou nos seguintes dados:

Em análise sobre a Gestão Municipal, nota-se que 40% das pessoas solicitam melhoria no desempenho da Administração Pública, 29% dos entrevistados acredita que a Gestão Municipal atende parcialmente as necessidades da comunidade e 16% aposta no crescimento do município.

Quanto à atuação do prefeito, 33% das pessoas concordam que ele conhece os principais anseios da população, 20 % das entrevistas diz que ele demonstra interesse em resolver as questões a ele encaminhadas, em contrapartida 19% das pessoas registram que falta presença do prefeito na comunidade e 11% considera o prefeito uma pessoa séria no tratamento das coisas Públicas.

Na qualidade dos serviços públicos municipais foram medidos e observados que 44% vê a necessidades de melhorar as equipes de trabalho, 21% na falta de qualificação e treinamento dos servidores municipais, 14% falta de qualidade no atendimento ao cidadão e 10% falta de fiscalização nos serviços públicos, obras.

São vários os itens que considera-se problemas para o município, entre eles o destaque do atendimento à Saúde, 16% dos entrevistados afirmam que são necessárias providências urgentes, para o esporte/cultura/lazer, 14% das pessoas também citam como problemas, a falta de estrutura e investimentos. Melhorias na urbanização e segurança, destaca-se 13%.

Quando se fala de melhorar as relações da prefeitura com a comunidade a pesquisa nos mostra que a comunicação interna e externa precisa de grandes melhorias apontando um índice de 33%, pois sabemos que está na comunicação a agilidade dos processos. No atendimento aos bairros, 23% das pessoas reclamam por melhorias em seu bairro e 10% na administração participativa.

A atuação da Câmara Municipal para 39% dos entrevistados, atende razoavelmente às expectativas da população, para 36% das pessoas, atende pouco as expectativas da população, apenas 1% afirma que a Câmara Municipal atende totalmente às expectativas da população.

Percebe-se que a população telemacoborbense em sua carência cobra melhorias na gestão municipal em várias esferas da administração pública.

4.2 O Secretário Estadual de Segurança Pública e o compromisso com a Comunidade

Telêmaco Borba vem passando por um momento delicado em sua história da Segurança Pública.

No dia 16 de setembro de 2011 foi realizada uma audiência pública com a presença do Secretário Estadual de Segurança Pública do Paraná para ouvir as demandas locais sobre a segurança pública da nossa cidade.

Segundo o Jornal Correio do Vale, nos dados do mapa da violência divulgados pelo Ministério da Justiça, no início do ano, Telêmaco Borba é a cidade mais violenta dos Campos Gerais, na 14ª posição estadual na taxa de homicídios.

Ouvindo a comunidade e sensibilizado com índices alarmantes o Secretário Estadual de Segurança Pública anunciou várias medidas emergenciais, sendo uma delas a instalação de uma escola de soldados da PM na 3ª CIPM e o envio de uma unidade dos módulos móveis para a Polícia Militar. Também outros investimentos que pretende realizar na cidade durante o governo, uma nova sede para a 18ª SDP, instalação do IML e a Delegacia da Mulher, além de estudos para transformar a 3ª CIPM em Batalhão.

Os munícipes aguardam ansiosos pelo cumprimento de tudo que o secretário ouviu e prometeu para o município que com certeza se cumpridas teríamos melhoria da Segurança Pública em nossa cidade.

As metas apresentadas pelo governo do estado são:

- Reduzir a criminalidade urbana e rural;
- Fortalecer as forças policiais civis e militares;
- Prevenir a violência entre os jovens;
- Combater o crime organizado;
- Desenvolver aplicação ampliada de inteligência e tecnologia em segurança.

4.2.1 Segurança Pública de Telêmaco Borba

A Segurança Pública no município de Telêmaco Borba é composta pela Polícia Militar, Polícia Civil, Ciretran e Corpo de Bombeiros. Também conta com uma Comissão de Defesa Civil.

A Polícia Militar no município de Telêmaco Borba foi instalada no dia 04 de agosto de 2005 como 3ª Companhia Independente da Polícia Militar, ligada ao 4º Comando Regional de Ponta Grossa.

Possui sua sede localizada às margens da Rodovia do Papel Km 21, próximo à entrada do município, podendo ser melhor visualizada em Mapa temático de Segurança Pública, possuindo uma área de 14.155 m², contando a 3ª CIPM atende atualmente 10 (dez) municípios sendo eles o município de Telêmaco Borba, Tibagi, Cândido de Abreu, Ortigueira, Imbaú, Reserva, Curiúva, Ventania, Figueira e

Sapopema. Destes 10 municípios 06 (seis) são Comarcas e possuindo ainda mais 02 SubDestacamentos, Caetano Mendes e Harmonia.

A 3ª Companhia conta atualmente com 125 policiais militares, com uma relação de 1 policial para cada 1636 habitantes, ressaltando que, dentre os cálculos existentes atualmente para a aplicação de policiais, dois são os mais importantes; o método americano que impõe a aplicação de no mínimo de 294 policiais nesta área e o método por tipos de policiamento, que incluem no cálculo, patrulha escolar, rural, trânsito, Rotam, além do policiamento ostensivo geral, que se aplicado, demonstra a necessidade de 408 policiais nesta área.

Segue abaixo alguns quadros demonstrativos dos tipos de Boletins de Ocorrências registradas na Polícia Militar no ano de 2010.

Tabela 01: Número de ocorrências

Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Ttl
Homicídio	3	2	1	0	2	2	1	0	2	0	2	2	17
Viol.Dom.	11	4	5	6	3	8	4	1	4	0	8	3	57
L.Corporal	14	18	10	16	17	15	14	6	24	14	10	8	166
Furto	16	19	8	9	10	8	6	13	6	13	8	3	119
Furto Q.	18	16	16	14	27	23	26	15	31	23	22	7	238
Roubo	17	12	8	8	11	7	20	10	19	18	7	12	149
Tráfico	4	1	6	1	4	6	4	2	6	4	2	0	40
V.Recup.	3	1	1	0	1	0	0	2	1	0	0	0	9
Escoltas	16	12	12	10	8	10	17	15	14	13	15	11	153
P.Escolt.	54	42	51	35	30	28	46	48	36	42	39	28	479

Fonte: 3ª CIA Polícia Militar de Telêmaco Borba – Pr – P/3 – Planejamento e Instrução

Elaborado pela autora.

Nas ocorrências listadas no quadro anterior observa-se que o número maior das mesmas neste ano foi de furto qualificado (quando há quebra de alguma coisa, exemplo: porta, janela, vitrine, etc.) destacando-se o mês de setembro. Roubo e furtos também estão em número elevado e pode-se relacionar esse tipo de ocorrência com o tráfico de drogas.

A Lesão Corporal, que segundo a Polícia Militar acontece através de brigas de bar, briga de rua, desentendimentos gerais e embriagues está em destaque após os roubos e furtos.

A escolta de presos também faz parte das ocorrências policiais. Temos duas situações desse tipo de escolta:

- Com a determinação do Poder Judiciário – quando o preso precisa participar de audiências no Fórum.
- Com autorização do Poder Judiciário – Quando o preso precisa sair para consulta médica, dentista, acompanhamento de velório de alguém da família, etc. Observa-se no quadro um número elevado para esse tipo de ocorrência.

Tabela 02: Presos em flagrante

Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Ttl
Homicídio	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Viol.Dom.	6	3	4	4	1	3	1	0	0	0	0	0	22
Furto	2	4	2	4	5	4	0	2	1	1	2	0	27
Roubo	4	3	1	1	2	2	6	1	7	0	1	2	30
Tráfico	7	1	10	3	4	5	7	3	9	6	0	0	55
Porte/Posse de Arma	3	2	14	3	5	1	2	4	0	1	0	3	38
Total	22	13	32	15	18	16	16	10	17	8	3	5	174

Fonte: 3ª CIA Polícia Militar de Telêmaco Borba – Pr -P/3 – Planejamento e Instrução

Elaborado pela autora.

Segundo o Art. 301 e seguintes do CPP - DA PRISÃO EM FLAGRANTE - “É uma prisão que consiste na restrição da liberdade de alguém, independente de ordem judicial, possuindo natureza cautelar, desde que esse alguém esteja cometendo ou tenha acabado de cometer uma infração penal ou esteja em situação semelhante prevista nos incisos III e IV, do Art. 302, do CPP. É uma forma de autodefesa da sociedade”.

Notoriamente o destaque para os casos de flagrante se dá para o tráfico de drogas e porte/posse de armas como podemos observar no quadro. Segundo dados da Polícia Militar durante este ano a maioria dos casos tinha ligação com o tráfico de drogas.

Tabela 03: Menor Apreendido

Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Ttl
Homicídio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viol.Dom.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Furto	0	5	0	0	2	2	0	0	0	2	1	0	12
Roubo	0	0	0	0	0	0	4	0	0	2	0	1	7
Tráfico	0	0	2	0	7	3	0	0	1	0	0	0	13
Porte/Posse de Arma	0	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	5
Total	0	7	4	0	9	6	4	0	1	4	1	1	37

Fonte: 3ª CIA Polícia Militar de Telêmaco Borba - Pr – P/3 – Planejamento e Instrução

Elaborado pela autora.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, estabelece em seu Art. 227, os Direitos da Criança Brasil. O Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA regulamentou o art. 227 da Constituição. O menor apreendido não responde pelo Código Penal, mas pelo Estatuto da Criança e Adolescente – ECA. Podemos observar no quadro acima que o menor também comete crimes em todas as esferas de seu alcance, destacando-se sempre no roubo, furto e tráfico de drogas, geralmente como usuários da mesma.

Tabela 04: Drogas Apreendidas

Tipo de Droga	Jan	Fev	Ma	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Ttl
Maconha/kg	0,013	0	0,155	0	0,028	7,93	0,001	0,006	0,246	0,002	0	0	8,226
Crack/pd	146	20	45	48	62	109	3325	28	628	639	14	0	5064
Cocaína/kg	0	0	0,005	0	0	0,027	0	0,001	0,068	0	0,001	0	0,097
Haxixi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,001	0	0	0,001

Fonte: 3ª CIA Polícia Militar de Telêmaco Borba – Pr – P/3 – Planejamento e Instrução

Elaborado pela autora.

A Maconha no Brasil é considerada de baixo custo, por isso é a mais comercializada, como podemos visualizar no quadro anterior. Em segundo lugar vem o Crack, o qual já tem um custo mais elevado, mesmo assim percebemos que o

número de apreensão é considerado alto e é sem dúvida o câncer das drogas, o que mais vicia e num menor espaço de tempo.

A Cocaína é usada por uma classe social de maior poder aquisitivo, o usuário é mais cuidadoso, por isso seu consumo é menor nesta região. Haxixi é uma droga de baixa comercialização e praticamente não temos casos registrados.

Tabela 05: Número de armas apreendidas

Armas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Ttl
Revolver	1	6	6	1	4	3	3	2	3	1	2	3	35
Pistola	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Garrucha	1	2	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	6
Espingarda	2	1	4	1	0	1	1	1	2	0	0	1	14
Carabina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2
Total	5	9	10	2	4	6	5	4	6	1	2	6	60

Fonte: 3ª CIA Polícia Militar de Telêmaco Borba – Pr – P/3 – Planejamento e Instrução

Elaborado pela autora.

O número de armas apreendidas em Telêmaco Borba no ano de 2010 foi muito alto, apesar das inúmeras campanhas para acabar com as mesmas. Sabemos que ainda existe um número elevado de armas clandestinas circulando, muitas vezes nas mãos de menores infratores e delinqüentes de um modo geral.

Podemos observar no quadro acima que o revolver é a arma mais apreendida, isso se dá pelo fato da existência no mercado clandestino, pela potencialidade e facilidade de aquisição.

Através da observação dos quadros anteriores, podemos ver que apesar do trabalho que a Polícia Militar vem desenvolvendo os problemas de Segurança Pública ainda é um desafio a ser vencido.

No ano de 2009, só no Município de Telêmaco Borba foram atendidas, pela polícia militar, cerca de 3300 ocorrências, média de 11 ocorrências por dia; contudo, salientamos que estes dados são somente os computados através dos Boletins de Ocorrência. Que muitas ocorrências atendidas pelas equipes policiais acabam não gerando Boletins de Ocorrência. Com isso, pode-se mensurar que só na cidade de

Telêmaco Borba, são atendidas, em um ano, aproximadamente 4000 mil ocorrências.

Nota-se que os índices criminais diminuíram no último ano de 2010, sendo uma média de 212 ocorrências por mês, em virtude do grande crescimento industrial e populacional do município e região, houve um acréscimo latente e demasiado nos índices criminais de modo geral, situação esta que, segundo previsões e expectativas apresentadas neste material, a partir do ano de 2012, tendem a se repetir.

“Há determinadas categorias de crimes nas quais os homens são, em esmagadora maioria, os agressores, e as mulheres as vítimas. A violência doméstica, o assédio sexual, a agressão sexual e o estupro são crimes nos quais os homens aproveitam seu poder social ou físico superior contra as mulheres. Embora cada um desses crimes já tenha sido praticado por mulheres contra homens, eles continuam sendo crimes quase que exclusivamente executados contra mulheres. Estima-se que um quarto das mulheres seja vítima da violência em algum momento da vida, mas todas as mulheres enfrentam a ameaça desses crimes tanto direta quanto indiretamente”. (GIDDENS, 2005, p. 191).

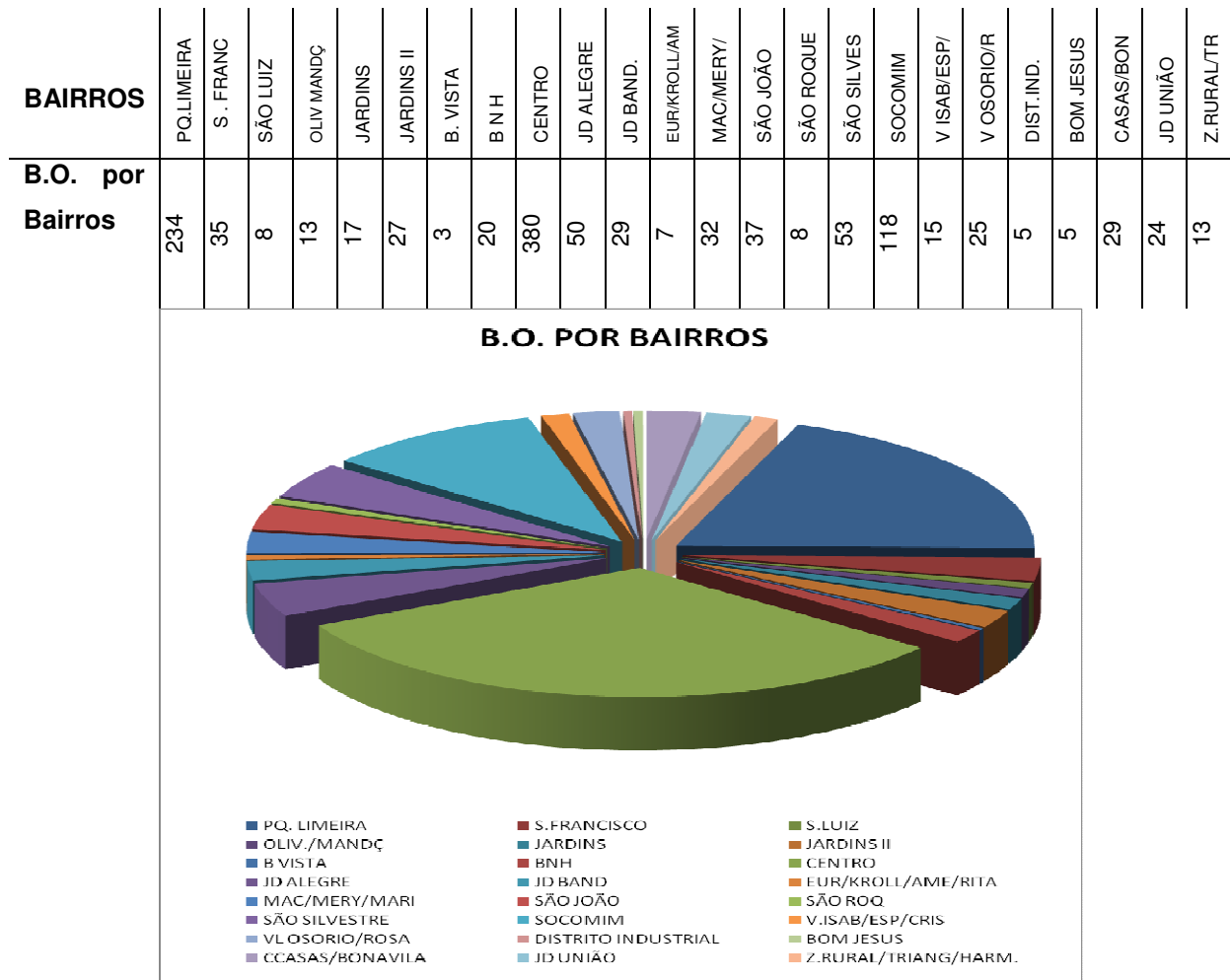
Conforme o 2º Tenente da 3ª CIPM de Telêmaco Borba - Violência, uma realidade social - Dentro de um contexto histórico social, onde sempre houve uma grande aglomeração de pessoas, sempre houve conflitos das mais diversas naturezas, dentre elas, as ações repudiadas pela massa, ou grupos, hoje chamados delitos, crimes, etc...

Quando da organização do estado, dotado de personalidade jurídica, responsável pela organização social houve a implementação das políticas públicas, dentre elas, notoriamente, a segurança pública, setor este que atualmente tem cada vez mais demandando esforços do estado no sentido de combater as pessoas ou entes que tendem a quebrar a paz social almejada pela coletividade.

Atualmente, as políticas de segurança pública, para a sua consolidação e efetivação são elaboradas com bases em dados estratégicos levantados diariamente em loco onde ocorrem os eventos furtivos.

Segue abaixo o gráfico demonstrando a quantidade de Boletins de Ocorrências registradas por bairro de janeiro a dezembro do ano de 2010.

Gráfico 01: Quantidade de Boletins de Ocorrências



Fonte: Dados fornecidos pela 3ª CIA Polícia Militar de Telêmaco Borba – Pr
P/3 – Planejamento e Instrução - Elaborado pela autora.

Tendo o exposto, é óbvio que um dos locais prediletos, visados, vislumbrados pelos contraventores, seja justamente o centro, haja vista a grande circulação de pessoas portando valores expressivos, bem como a grande aglomeração de estabelecimentos comerciais detentores de grande capital.

De modo geral, toda e qualquer política de segurança pública eficaz adota medidas diferenciadas quando da aplicação de recursos, materiais ou humanos, nas áreas centrais dos grandes centros urbanos, justamente pela própria demanda e natureza deste que, além dos vários atrativos-valores expostos ao contraventor privilegia a ação deste, já que muitas vezes há uma facilitação para o cometimento de práticas delituoso.

A falta de estrutura de alguns estabelecimentos comerciais, pela alienação das pessoas que andam pelas ruas descontraídas ou desatentas à ação desses

marginais que valem-se do anonimato e pela grande aglomeração de pessoas para efetivarem ações furtivas e oportunistas entre outros.

Dentro de uma análise técnica e científica, os três principais elementos para o possível cometimento de um delito estão fortemente presente em áreas centrais, como:

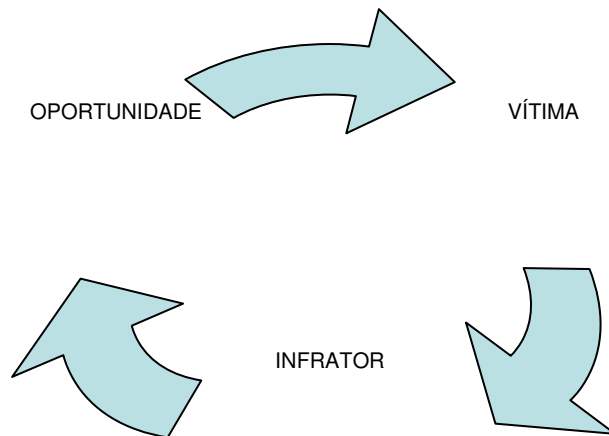


Figura 3: Circulo vicioso de um delito
Fonte: Elaborado pela autora.

Seja qual for a natureza do delito, este só ocorre se houver a presença dos três elementos supracitados. Portanto, como já exposto, as oportunidades ocasionadas pelas vítimas nas áreas centrais é bem maior, vindo assim a facilitar a ação do infrator que é motivado pela grande circulação de capitais que ocorre nesta área.

A medição quantitativa de dados colhidos referente ao registro de violência por bairros foi realizada mediante os Boletins de Ocorrências registrados na 3ª CIA de Polícia Militar durante o ano de 2010. Os resultados da pesquisa nos mostra qual bairro registrou mais chamadas, ou seja, sabemos de qual bairro a violência se aproxima com maior intensidade.

A Polícia Civil do município de Telêmaco Borba está localizada na Avenida Ozório de Almeida Taques, número 300.

A 18ª Subdivisão Policial de Telêmaco Borba funciona também como Cadeia pública tendo capacidade para 89 presos, às vezes ficando superlotada, acima da capacidade, desde o ano de 2007 o número de presos não baixa de 200, contando hoje com aproximadamente 230 presos nos diversos regimes ou provisórios.

A Cadeia pública possui dois setores, o antigo mais conhecido como cadeia pública, com capacidade para 25 detentos, e o setor novo conhecido como fundão, com área de 393,00 m², com 16 celas de capacidade para 04 pessoas cada uma, incluindo uma cela para menores e para a classe feminina.

O grupamento do Corpo de Bombeiros está presente em Telêmaco Borba desde o ano de 1983, sendo responsável pelo atendimento de toda a microrregião que envolvem os municípios de Telêmaco Borba, Tibagi, Imbaú, Ortigueira, Reserva, Curiúva, Sapopema e Figueira.

4.3 Telêmaco Borba projetos em ação

Os projetos de campanhas educativas promovidas pela Administração Municipal, Conselho de Segurança, Escolas do Município com apoios das Associações de Bairros e outras entidades vem ao longo dos tempos trabalhando em prol da conscientização da comunidade no sentido de que é preciso lutar pela PAZ no bairro e em todas as áreas do município.

No ano de 2011 o Conselho de Segurança do município em parceria com a Administração Municipal desenvolveram o V Programa de Conscientização da Segurança no Bairro em Telêmaco Borba com o tema “Vizinho Vigilante”, conforme Apêndice A.

Este programa tem o objetivo de trabalhar com a criança no bairro em que reside para que ela seja acompanhada por seus pais dentro das ações propostas.

Trabalhar nas escolas oferecendo orientações de prevenção no enfrentamento à violência, às drogas e aos crimes e propiciar a melhoria da comunicação na vizinhança. Está disponibilizado nas escolas através de trabalhos escolares sobre o tema da segurança no bairro.

O projeto ofereceu palestra na escola com a presença do Delegado do município, onde a comunidade recebeu orientações sobre a segurança no bairro, a importância da comunicação para uma boa vizinhança.



Fonte: Foto tirada por Tânia Aparecida Araujo Rocha
Escola Municipal 31 de Março – Vila Esperança em 06.10.2011.
Ação do projeto Vizinho Vigilante – Delegado na escola.

Esta foto relata o momento em que a comunidade, a diretora da escola e crianças, participam juntamente com o delegado do município, de uma conversa descontraída onde os participantes têm a oportunidade de ouvir muitas informações sobre a Segurança Pública do seu bairro e também aproveitar o momento para questionar e tirar algumas dúvidas sobre a segurança que tanto almeja-se para o nosso município.

“Fazer um projeto de pesquisa é traçar um caminho eficaz que conduza ao fim desejado. É preocupar-se com fatores como embasamento teórico, situação-problema, hipóteses, cronograma e orçamento. Na elaboração do projeto, não se pode dizer que existam regras preestabelecidas, pois tudo dependerá do tipo de assunto proposto”. (OLIVEIRA,2003).

No mês de junho deste ano, foi realizada na Casa da Cultura de Telêmaco Borba uma palestra com a presença do DENARC (Divisão Estadual de Narcóticos) de Curitiba, com o tema Prevenção ao Uso de Drogas.



Fonte: Foto tirada por Tânia Aparecida Araujo Rocha.
Palestra – Casa da Cultura – 22.06.2011
DENARC (Divisão Estadual de Narcóticos) Curitiba.



Fonte: Foto tirada por Tânia Aparecida Araujo Rocha
Público – durante a palestra – 22.06.2011
DENARC (Divisão Estadual de Narcóticos) Curitiba.

O público envolvido foi de alunos das escolas municipais, estaduais e particulares, pais, professores, autoridades e a comunidade em geral. O objetivo foi passar para a comunidade presente informações ilustrativas/preventivas sobre o perigo que a droga causa para a saúde de um usuário.

Faz parte deste projeto a participação de Urnas Itinerantes de Denúncia Anônima nos bairros pré-determinados, que tem a participação direta da Polícia Civil, contendo um questionário específico elaborado pela mesma, com perguntas simples, porém objetivas, vide Anexo C.



Fonte: Foto tirada por Luiz Fernando - entrega da Urna Itinerante no Bairro Socomim
Ação do projeto Vizinho Vigilante em 23.09.2011.

Conforme matéria publicada em 23/09, site do município. Na opinião do prefeito, todos querem e esperam maior segurança e os vizinhos têm um papel

importante no processo. "Se todos puderem contar com o apoio dos vizinhos estaremos mais vigilantes, atentos a tudo e a todos, daremos sem dúvida um grande passo nesta área tão necessária para o bem-estar da comunidade".

Para o presidente do CONSEG, o projeto é de suma importância. "A segurança é responsabilidade de todos e a união entre os poderes constituídos e a comunidade, a se começar pelos vizinhos, é vital para o sucesso do projeto. Vamos dar um basta nas coisas ruins em nossa cidade".

Houve distribuição de materiais didáticos, como cartilhas, folders, para todas as escolas e a comunidade, com orientações sobre a boa vizinhança e divulgação na mídia, como sites, rádios e jornais.

É necessário maior integração entre o Conselho de Segurança e os órgãos de Segurança do município, embora as parcerias com a Polícia Militar e a Polícia Civil já existam de forma efetiva e participativa.

4.4 Dependência química: um mal em ascensão

Os CAPS são instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto, designado como seu "território", o espaço da cidade onde se desenvolve a vida cotidiana de usuários e familiares. Os CAPS constituem a principal estratégia do processo de reforma psiquiátrica. BRASIL (2004, p. 9).

As pessoas atendidas nos CAPS são aquelas que apresentam intenso sofrimento psíquico, que lhes impossibilita de viver e realizar seus projetos de vida. São, preferencialmente, pessoas com transtornos mentais severos e/ou persistentes, ou seja, pessoas com grave comprometimento psíquico, incluindo os transtornos relacionados às substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) e também crianças e adolescentes com transtornos mentais. BRASIL (2004, p.15).

Conforme dados da Coordenação do CAPS (Centro de Apoio Psicossocial), Secretaria Municipal da Saúde de Telêmaco Borba, o atendimento para dependentes químicos, alcoolistas e psiquiátrico no ano de 2011 foi de número

bastante elevado. Foram realizadas visitas domiciliares, consultas, trabalho em grupo e psicoterapêutico.

As pessoas com dependência química/drogas passam por tratamento avançado para a desintoxicação. Normalmente são pessoas que utilizam vários tipos de drogas como: cocaína, maconha, craque, etc, o que torna mais difícil a recuperação.

De acordo com o projeto do governo o agente de saúde deve ir à busca de pessoa drogada, essa modalidade não se aplica em nossa cidade pela falta de pessoal especializado na área. No caso do vício pelo álcool, a família sensibiliza-se e encaminha o dependente até o CAPS para tratamento.

O serviço social realiza no trimestre em média 90 (noventa) internamentos para dependentes do álcool. Os registros apontam 2 (dois) casos e desintoxicação no ano de 2011.

Os trabalhos para atendimento em grupo são divididos em:

- Grupo operativo: familiares de dependentes;
- Grupo terapêutico: mulheres com depressão;
- Grupo operativo: alcoolistas x dependentes químicos.

Segundo os registros do CAPS segue abaixo quadro de atendimentos realizados em 2011.

Tabela 06 : registros do CAPS

Descrição	Quantidade
Visita domiciliar	13
Consultas dependente químico, alcoolista, psiquiatria	1194
Trabalhos em grupo	50
Atendimento psicoterapêutico	521

Fonte: CAPS (Centro de Apoio Psicossocial). Secretaria Municipal da Saúde de Telêmaco Borba
Elaborado pela autora

A análise do quadro acima nos revela que o atendimento aos dependentes químicos, álcool e psiquiatria destaca-se. Fica claro a necessidade de intensificar os trabalhos educativos e preventivos nessa área descrita para o bem da vida social de cada cidadão.

Neste Município funcionam as Comunidades Terapêuticas e grupos de AA (Alcoólicos Anônimos), NA (Narcóticos Anônimos) e Amor Exigente. Este último tem a extrema importância na Educação e orientação aos pais em relação à Educação dos filhos, visto que o que se observa hoje são pais totalmente perdidos quando se trata de educar com exigência.

4.4.1 Trabalhar na conscientização – Telêmaco Somos Nós!

A preocupação da Administração Municipal está em trabalhar pelo desenvolvimento do município, propondo projetos e campanhas educativas com o objetivo de zelar pela melhoria da segurança pública e o bem estar da comunidade. Segue abaixo, lista de projetos desenvolvidos pelo município, entidades, conselhos, secretarias municipais empenhados em trabalhar em prol da dignidade/cidadania e igualdade da família telemacoborbense, que visam alcançar um resultado de satisfação junto à comunidade.

- Programa “Paz, Violência Não”;
- Programa de Conscientização da Segurança no Trânsito;
- Programa de Conscientização da Segurança no Bairro – “Vizinho Vigilante”.
- O PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), uma parceria Escola, Polícia Militar e Família - desde 2001;
- Projeto Escola da Dignidade e Cidadania;
- AIFU – Ação Integrada de Fiscalização Urbana – Projeto em andamento;
- Conselho Anti Drogas;
- Conselho Tutelar;
- Conselho da Comunidade;
- Conselho Comunitário de Segurança;
- Programa Escola aberta;
- Programa Nós Podemos Telêmaco Borba – Mais Segurança;
- Projeto Sistema de Câmeras de Monitoramento Municipal;

- Projeto de recuperação aos dependentes químicos – Chácara São Geraldo;
- CAPS - O Centro de Apoio Psicossocial - Secretaria Municipal da Saúde de Telêmaco Borba;
- Secretaria Municipal da Ação Social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desta pesquisa foi mapear os problemas enfrentados com relação à Segurança Pública neste Município e após os estudos é possível olhar e analisar os dados para listar como está a situação da violência em Telêmaco Borba segundo a polícia Militar.

Através dessa análise é possível também verificar os aspectos culturais, sociais e políticos que influenciam nos fatores que interferem na ordem e segurança do município.

Os dados revelaram alguns fatos que merecem extrema atenção e proposições de ações futuras, por exemplo, segundo dados temos um policial para cada 1.636 habitantes. Podemos considerar que uma das ações seria investir em mais policiamento e treinamento eficaz para os existentes.

Em conversa realizada com o Major Comandante da 3ª CIPM, ele cita algumas proposições para uma melhoria da Segurança Pública do Município:

A importância da transferência de presos para penitenciária, pois a permanência dos mesmos causa superlotação na cadeia.

É necessária uma investigação especializada pelo DENARC, pois o mesmo é constituído por policiais especialistas, que com certeza prenderiam um maior número de traficantes.

O aumento do efetivo da Polícia Militar e Polícia Civil, por isso o número reduzido de policiais.

A grande impunidade da Lei, há necessidade de mais rigor na aplicação da mesma.

Desenvolver ações com a AIFU – Ação Integrada de Fiscalização Urbana. A AIFU age em conjunto com o Conselho Tutelar, Polícia Civil, Polícia Militar.

De acordo com a pesquisa realizada a AIFU está em processo de implementação no Município e será de grande ajuda em ações para uma melhoria na segurança e fiscalização no Município.

Os resultados da pesquisa servem também para promover reflexões para outras ações visando senão sanar, melhorar de forma satisfatória o bem estar e a segurança para os cidadãos, quando verificamos, por exemplo, os locais mais visitados pelos contraventores é o centro da cidade, ou seja, é necessário que se crie uma política de segurança maior e mais intensiva para esta área.

Quando verificamos também que todos os assaltos, crimes por porte de armas, etc., estão relacionados ao tráfico de drogas, concluí-se que ações de prevenção e educação devem ser propostas e a ação do DENARC entra também aqui.

Com relação ao trabalho que vem sendo desenvolvido junto à Prefeitura, Conseg, Polícia Militar e Civil, Associações de Bairros, observa-se resultados positivos tanto em seu discurso como em sua prática.

Conclui-se então, que as mudanças mais significativas dizem respeito à conscientização da população e educação das crianças. É necessário, portanto uma continuidade dos projetos propostos e investimento em novos, que visem à prevenção e educação do cidadão futuro.

Sugestões para trabalhos futuros: Os tópicos menos aprofundados ou não abordados nesta pesquisa podem servir de objeto de estudo para outros trabalhos. Por exemplo, um aprofundamento maior no que tange à Polícia Civil. Uma investigação maior nesse sentido poderia contribuir para pesquisas na área de Segurança Pública.

Sabemos também que campanhas educativas esporádicas não irão resolver o problema da educação é necessário que isso faça parte da educação nas escolas desde a educação infantil até a graduação. Há a necessidade de um programa mais profundo nas escolas em todos os níveis.

Para que haja uma continuidade deste trabalho desenvolvido sugere-se o desenvolvimento de um projeto entre a Secretaria da Ação Social, o Conselho Tutelar e a Secretaria de Educação utilizando recursos do Imposto de Renda para pessoa física e jurídica.

As polícias são basicamente gestões ligadas à repressão. O que não resolve o problema. É necessário mudança de cultura e isto só ocorre na educação.

REFERÊNCIAS

_____. Alberto Rodolfo Pius. Pesquisa de percepção do município de Telêmaco Borba. Realização Abril a Junho de 2010. Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

Brasil. Constituição (1988) **Constituição da República Federativa do Brasil** : Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 1 a 6/94. – Brasília : Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2005. 437p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.

Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

86 p.: il. color. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).

BONDARUK, Roberson Luiz. **A Prevenção do Crime Através do Desenho Urbano** / Roberson Luiz Bondaruk. – Curitiba: Edição do autor, 2007. 326 p.: Il.: 17 x 23 cm. Gráfica e Editora Capital.

Currículo, cultura e sociedade / Antonio Flavio Barbosa Moreira. Tomaz Tadeu da Silva (orgs.); tradução de Maria Aparecida Baptista – 8. Ed. – São Paulo, Cortez, 2005.

Estatuto da Criança e Adolescente – ECA - A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, estabelece em seu art. 227, os Direitos da Criança Brasil.

GRANJA, Sandra Inês Baraglio. **Elaboração e avaliação de projetos** / Sandra Inês Baraglio Granja. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; (Brasília) : CAPES : UAB, 2010. 122p. : il.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia** / Anthony Giddens : tradução Sandra Regina Netz. – 6. Ed. – Porto Alegre : Artmed, 2005.

GIL, Antonio Carlos, 1946 – **Como elaborar projetos de pesquisa** / Antonio Carlos Gil. – 4. Ed. – São Paulo : Atlas, 2002.

JACOB, Pedro. **Administração municipal, descentralização e participação**. Estudos e Pesquisas. Revista Educação Municipal. Programa Nacional Biblioteca do Professor. Ed. Cortez. MEC – FAE – 1994.

Jornal Correio do Vale. Edição nº 970. De 18 a 24 de setembro 2011. p.7.

MORAIS, Regis de. **O que é violência urbana** – São Paulo : Abril Cultural : Brasiliense, 1985.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva (coord). **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva: 2003.

Plano Diretor de Telêmaco Borba Lei 1569 de 22 De Novembro de 2006. Dados fornecidos pela prefeitura municipal.

PINHEIRO, Otilie Macedo. **Plano Diretor e Gestão Urbana** / Otilie Macedo Pinheiro. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFCS; (Brasília) ; CAPES ; UAB, 2010. 130 p.

RUA, Maria das Graças. **Políticas públicas** / Maria das Graças Rua. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; (Brasília) : CAPES ; UAB, 2009.

SILVA, Edna Lucia de. MENEZES, Estera M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3 ed. Florianópolis : Lboratório de ensino a distância – UFSC, 2001. 121p.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Estudo e Pesquisa em Administração**. Florianópolis : Departamento de Ciência da Administração / UFCS (Brasília) : CAPES : UAB, 2009. 164 p.

Sites:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Tel%C3%AAmaco_Borba. Acesso em 05.10.2011.

<http://agoraparana.wordpress.com/2010/09/19/seguranca-cidadania-e-justica/> - Acesso 05.10.2011.

<http://www.denatran.gov.br/municipios/orgaosmunicipais.asp> - acesso em 25.10.11

<http://www.algosobre.com.br/nocoas-basicas-pm/prisao-em-flagrante.html> - acesso em 09.11.2011

http://pt.wikipedia.org/wiki/Seguran%C3%A7a_p%C3%BAblica
acesso 02.02.2012.

<http://www.telemacoborba.pr.gov.br/noticias/noticia.php?noticia=3195>
Acesso 23.09.2011.

C:\Users\User\Documents\Programa Educativo\Vizinho Vigilante.Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba_php.mht – ACESSO EM 23.09.2011

APENDICE A

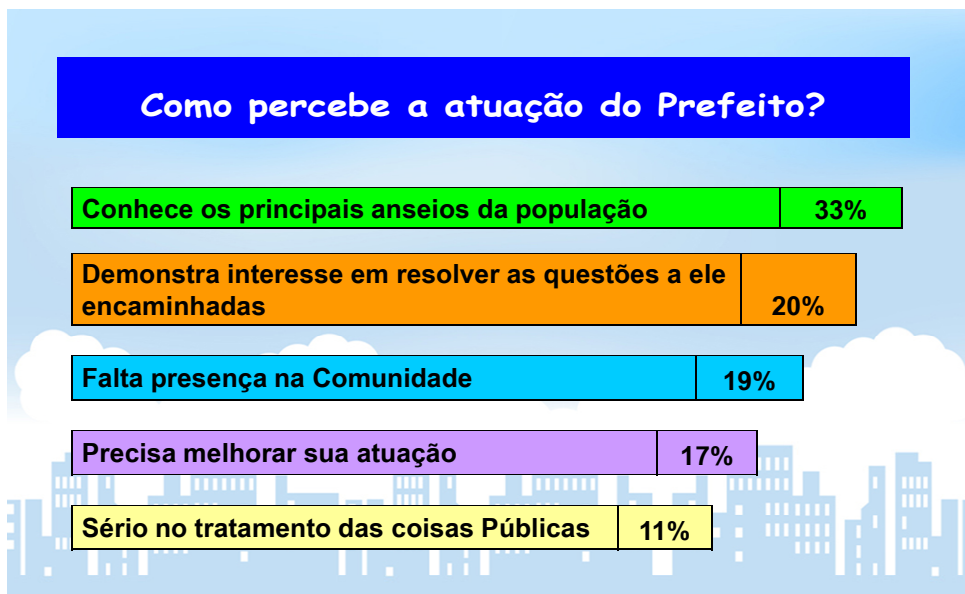
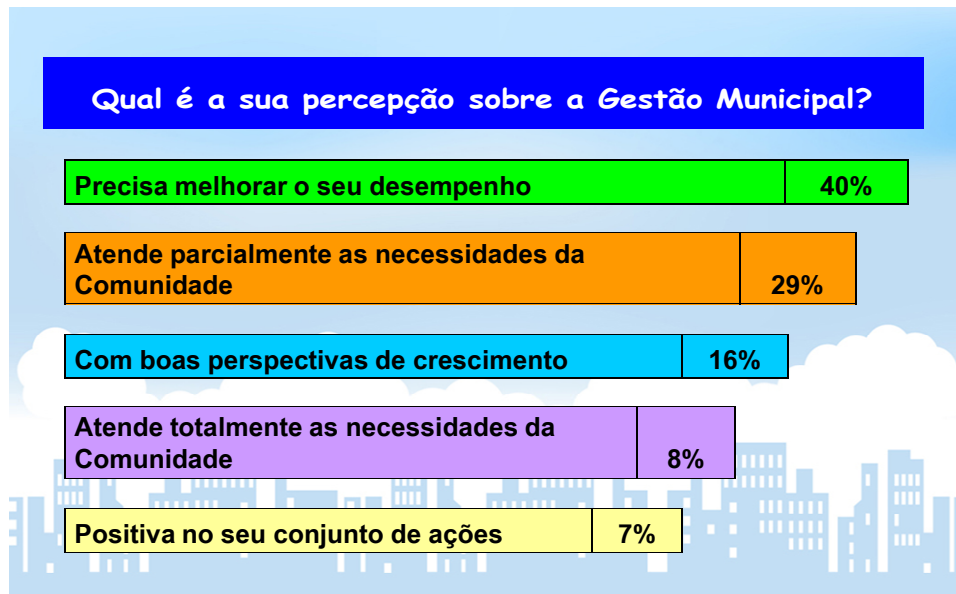
Digitalização da capa da cartilha “Vizinho Vigilante”, contendo 10 páginas.

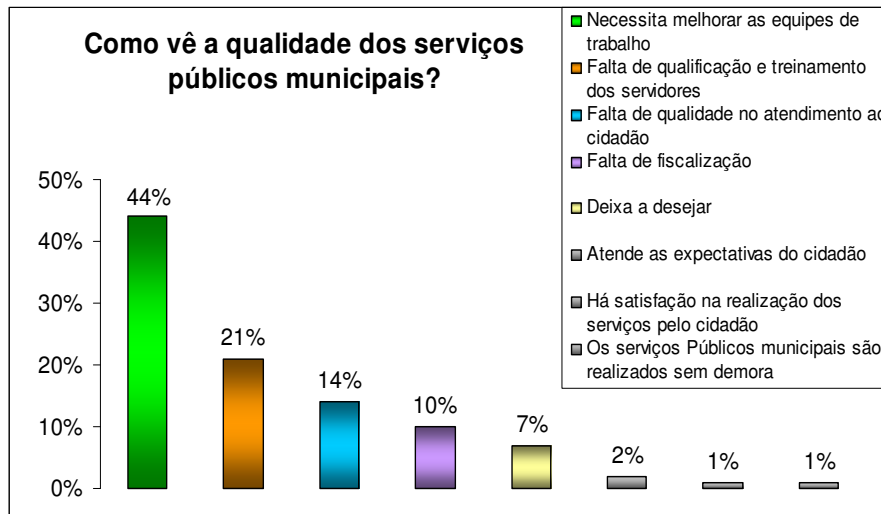


ANEXO

A

Pesquisa de percepção realizada por Alberto Rodolfo Pius.





Cite 5 problemas do município:

Saúde - Atendimento	16%
Esporte/ Cultura / Lazer	14%
Urbanização	13%
Segurança	13%
Limpeza	10%
Habitação	9%
Desemprego	8%
Educação	7%
Fiscalização	5%
Atendimento aos bairros	3%
Violência	2%

O que precisa ser feito para melhorar as relações da Prefeitura com a Comunidade?

Comunicação - interna e externa	33%
Atendimento aos bairros	23%
Administração Participativa	10%
Pesquisa de opinião com a Comunidade	8%
Qualificação dos servidores	8%
Agilidade / Planejamento	7%
Atendimento / comprometimento	6%
Promover eventos	3%
Ouvidoria	1%
Burocracia nos processos	1%
Maior comprometimento p/ realização dos projetos	1%

Como você percebe a atuação da CÂMARA MUNICIPAL

Atende " RAZOAVELMENTE " as expectativas da população	39%
Atende " POUCO " as expectativas da população	36%
" NÃO ATENDE " as expectativas da população	19%
Atende " BASTANTE " as expectativas da população	5%
Atende " TOTALMENTE " as expectativas da população	1%

ANEXO

B

O plano Diretor do município de Telêmaco Borba criado pela Lei 1569 em 22 de novembro de 2006. Segue abaixo a seção que descreve sobre a segurança Pública do Município.

Seção VII Da Segurança Pública Subseção I Das Políticas, Ações e Diretrizes da Segurança Pública

Art. 52. A Política Municipal de Segurança Pública é baseada no entendimento de que a segurança é direito constitucional de todos os cidadãos, é condição essencial ao exercício pleno da cidadania e garantia da qualidade de vida, é meio de assegurar a ordem democrática, cabendo à Administração Municipal, em conformidade às suas atribuições e competências, o desenvolvimento de políticas e a execução de ações que promovam a segurança dos cidadãos.

Art. 53. Consideram-se ações complementares que contribuem significativamente ao combate da violência urbana e pelo tanto devem ser priorizadas e fomentadas:

- I - O combate à exclusão social e sócio-espacial;
- II - As políticas educacionais;
- III - As políticas de promoção humana e assistência social;
- IV - As políticas de cultura, esporte e lazer;
- V - As políticas de geração de renda e emprego, inclusive as de qualificação e valorização da mão-de-obra local;
- VI - As políticas desenvolvidas pelos Conselhos Municipais;
- VII - As ações da Defesa Civil;
- VIII - No que pertine às disposições do Código de Posturas Municipais em especial as normas que regulamentam a realização de eventos e o funcionamento do comércio e serviços;

Art. 54. As políticas e ações a que se refere o artigo 52 anterior contemplarão entre outras as seguintes medidas e diretrizes:

- I - Prioridade da implantação e manutenção da iluminação pública nas vias e logradouros públicos;
- II - Vigilância patrimonial efetiva de todos os próprios municipais, inclusive praças, através da utilização de novas tecnologias;
- III - Combate ao vandalismo praticado contra equipamentos públicos, principalmente através de programas educacionais nas escolas públicas;
- IV - A execução das “Centralidades de Serviços Públicos” como forma de centralizar os prédios e equipamentos públicos, possibilitando eficaz vigilância dos mesmos;
- V - Gestionar junto ao Poder Judiciário e Ministério Público a cooperação, segundo as competências de cada Poder, para o desenvolvimento de ações e políticas de segurança pública;
- VI - Fiscalização pela vigilância sanitária no que concerne a venda de substâncias que possam causar dependência química ou psíquica;
- VII – eliminação da existência de matagais em terrenos baldios as expensas de seus respectivos proprietários ou à custa da Municipalidade com posterior cobrança nos termos da Lei;
- VIII - Combate à venda de bebida alcoólica e tabaco a menores;
- IX - Estabelecer critérios rígidos para a realização de eventos voltados ao público, oferecendo segurança, saúde pública e higiene do local, sossego público, condições de mobilidade e acesso em respeito às normas ambientais, sanitárias e de posturas;
- X - Estabelecimento de critérios adequados quanto à entrada e permanência de menores de idade em eventos festivos noturnos, principalmente onde ocorra venda de bebidas alcoólicas, nos termos do Estatuto da Criança e Adolescente;
- XI - A atuação conjunta dos órgãos municipais com a Polícia Militar e Civil, Corpo de Bombeiros e a Sociedade Civil organizada, na criação de mecanismos que visem a proteção da integridade física dos cidadãos e do patrimônio público e privado;
- XII - Desenvolver a conscientização da população através de instrumentos educativos e preventivos da violência urbana;
- XIII - Implantar sistema pedagógico que contemple a compreensão dos processos de violência e as formas modernas de enfrentá-los, a fim de minimizar a marginalidade social;

XIV - Implantar a guarda municipal com o objetivo de cuidar da segurança dos equipamentos municipais, notadamente escolas, unidades de saúde, praças, parques e logradouros públicos em ações integradas com a Polícia Militar e Polícia Civil;

XV - Pleitear junto ao Governo do Estado no sentido de obter equipamentos e efetivo policial em número compatível com as necessidades do Município;

XVI - Apoiar instituições que prestam auxílio na recuperação de químico-dependentes, bem como aquelas que buscam a inserção social de pessoas condenadas pela justiça;

XVII - Adoção de novas tecnologias de vigilância patrimonial;

XVIII - Pleitear junto ao Governo Estadual no sentido de obter equipamentos, viaturas operacionais de combate a incêndios, busca e salvamento, viaturas administrativas e efetivo Bombeiro Militar em número suficiente para que sejam completados os quadros de pessoal do 2º Sub Grupamento do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de Telêmaco Borba;

XIX - Pleitear junto ao Governo do Estado a obtenção de recursos para construção da nova sede do Corpo de Bombeiros e Posto Avançado no Distrito Industrial;

XX - Pleitear junto ao Governo do Estado a transformação do 2º Sub Grupamento do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de Telêmaco Borba em SGBI – Sub Grupamento de Bombeiros Independente;

XXI - Manutenção e desenvolvimento do FUNREBOM;

XXII - Pleitear junto ao Governo do Estado a elevação da 3ª CIPM em Batalhão da Polícia Militar do Estado do Paraná.

Art. 55. O Executivo Municipal no prazo máximo de 24 meses a contar da vigência desta Lei, debaterá com a sociedade o “Plano de Segurança Pública municipal”, que tratará das medidas municipais cabíveis para o combate da violência urbana.

Parágrafo Único. O executivo municipal fará constar em proposta legislativa, a ser encaminhada dentro do prazo de 12 meses, que tratará da reforma do Código de Posturas Municipais, norma que trate da cassação do alvará de localização e licença de funcionamento de estabelecimentos comerciais e congêneres que:

- I - De qualquer forma contribuam para que menores consumam álcool ou tabaco, seja pela venda, doação, permissão ou tolerância;
- II - Vendam, em desacordo com a Lei, substâncias que causem alteração psíquica ou que possam causar dependência química ou psíquica;
- III - Vendam, em desacordo com a Lei, armamentos, munição ou explosivos, inclusive fogos de artifício;
- IV - Estimulem, facilitem ou contribuam para o tráfico de entorpecentes, com a exploração sexual, prostituição e corrupção de menores e adultos.

ANEXO

C

Formulário de Denúncia Anônima elaborado pela Polícia Civil de Telêmaco Borba

DENÚNCIA ANÔNIMA

1- Como o(s) traficante(s) ou ladrão(ões) é (são) conhecido(s)?

Nome:.....
 Apelido:.....
 Cor:..... Tatuagem:.....
 Cicatriz:..... Deficiência:.....
 Altura:..... Peso:.....
 Idade aproximada:..... Cabelo:.....

2- Local onde ocorre o crime Rua ou Avenida / número/ cor da casa (madeira ou alvenaria?).

3- Existem pessoas (olheiros) que avisam o traficante da chegada da Polícia? Quem são e onde ficam?

4- Quais os dias da semana e horário que o crime ocorre(u)?
 Como ele ocorre(u)?

5- Qual o meio de transporte utilizado?

Carro:..... Moto:.....
 Marca:..... Cor:..... Placa:.....

Fique tranquilo, o SIGILO das informações é o SUCESSO do nosso trabalho.